

**Relatório de acompanhamento
da safra de laranja
(Cinturão citrícola SP e triângulo/sudoeste MG)
Edição nº 13 | Dez/2025**



**SINDICATOS
RURAIS**

Estatísticas e análise da safra de laranja 2025/26

Dados	Área produtiva (ha)			Produção (cx.40,8kg)			Produtividade (cx.40,8kg/ha)		
	Setor	2024/25	2025/26	Variação	2024/25	2025/26	Variação	2024/25	2025/26
Centro	91.572	100.033	▲ 9,2%	56.906.854	79.429.670	▲ 39,6%	621	794	▲ 27,8%
Noroeste	30.181	35.268	▲ 16,9%	14.333.430	21.054.290	▲ 46,9%	475	597	▲ 25,7%
Norte	79.706	85.514	▲ 7,3%	50.000.321	72.661.650	▲ 45,3%	627	850	▲ 35,5%
Sudoeste	77.910	79.938	▲ 2,6%	69.909.462	79.851.850	▲ 14,2%	897	999	▲ 11,3%
Sul	56.898	61.407	▲ 7,9%	39.717.302	41.809.160	▲ 5,3%	698	681	▼ -2,5%
Total	336.267	362.160	▲ 7,7%	230.867.369	294.806.620	▲ 27,7%	687	814	▲ 18,6%

Norte

Triângulo Mineiro
Bebedouro
Altinópolis

Noroeste

Votuporanga
São José do Rio Preto

Centro

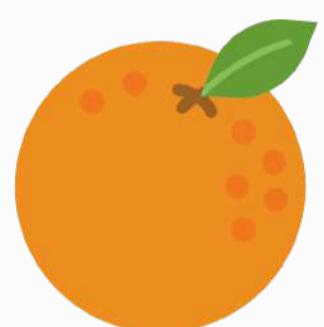
Matão
Duartina
Brotas

Sul

Porto Ferreira
Limeira

Sudoeste

Avaré
Itapetininga



Peso médio dos frutos

158g.

Hamlin, Westin e Rubi = 134g.
Demais precoce = 134g.
Valência e Folha Murcha = 165g.
Pera Rio = 165g.
Natal = 169g.

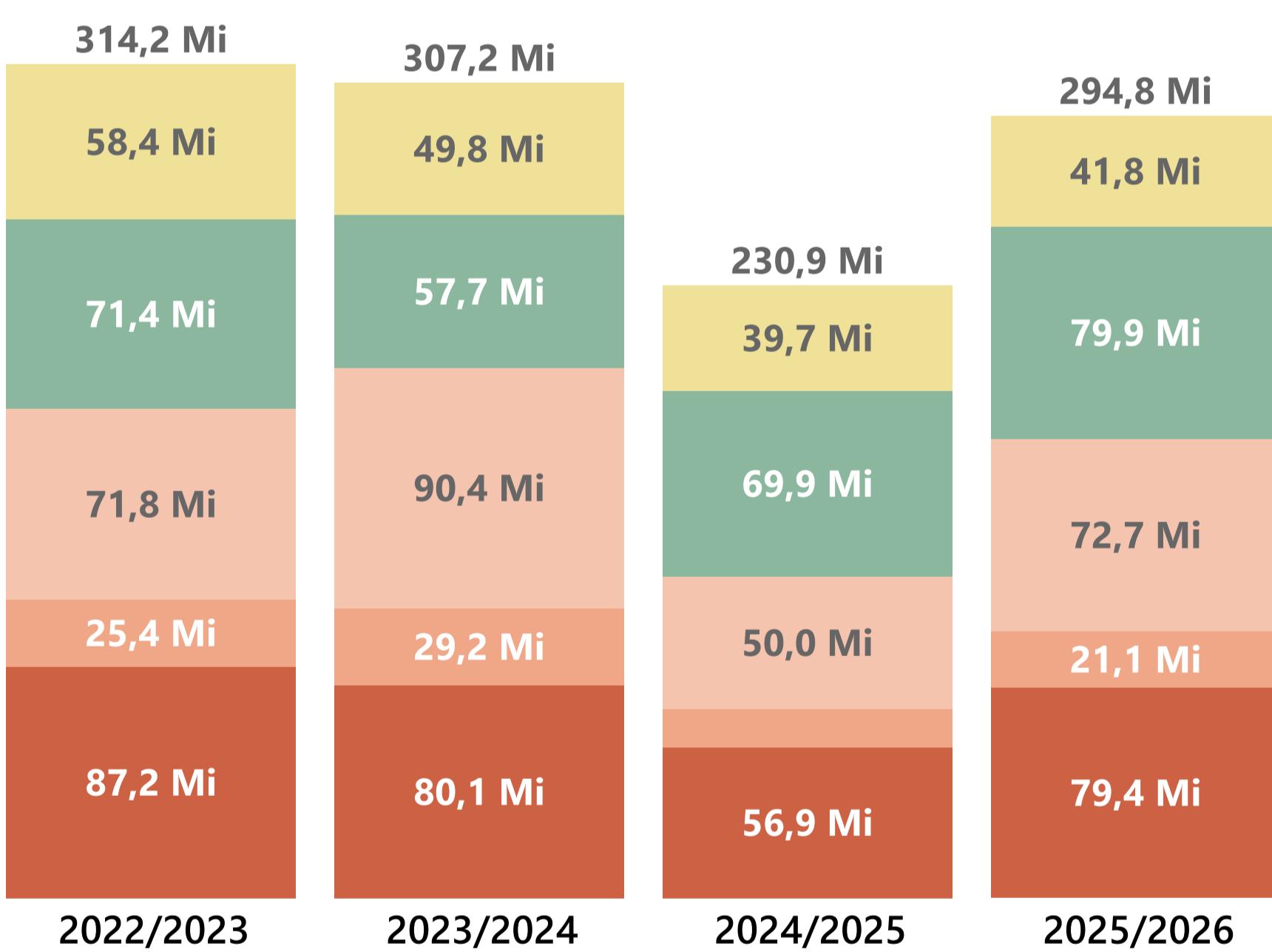


Taxa de queda dos frutos

23%

Produção de laranja por setor (cx.40,8kg)

● Centro ● Noroeste ● Norte ● Sudoeste ● Sul



A segunda reestimativa para a safra 2025/26 de laranja no Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, divulgada pelo Fundecitrus em parceria com a FCAV/UNESP, atualiza a produção para **294,8 milhões de caixas de 40,8 kg**.

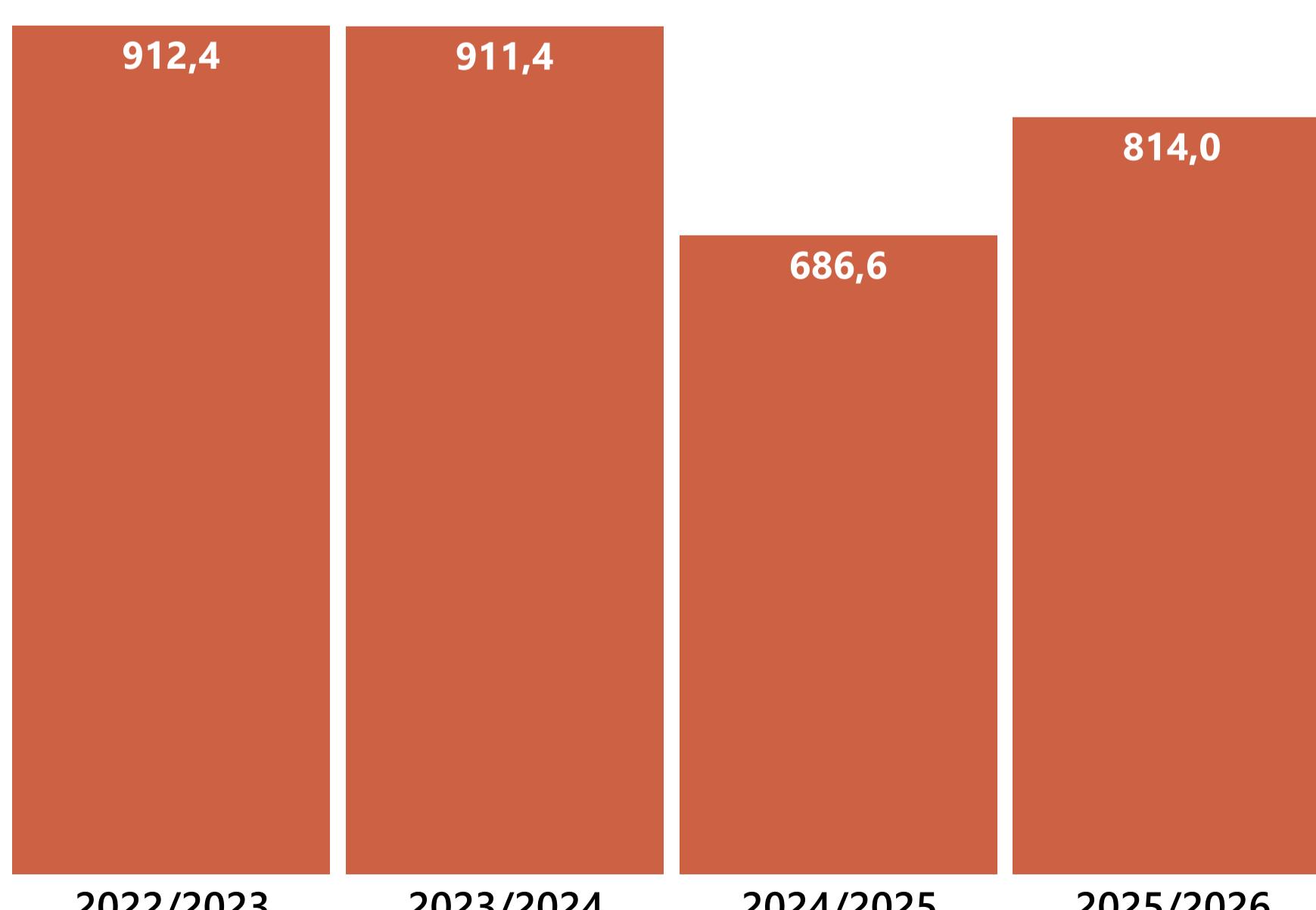
O volume previsto é **4% menor** do que a estimativa divulgada em setembro e representa uma **redução de 6,3%** em relação à primeira projeção. Essa queda decorre, principalmente, do aumento na taxa de queda, que passou de 22% para 23%, em função da estiagem, das rajadas de vento e da presença do *greening*.

Havia expectativa de que as chuvas da primavera beneficiassem as variedades de meia estação, especialmente a Pera. Contudo, em setembro, a precipitação ficou **70% abaixo da média histórica**. Em outubro, a regularização das chuvas ocorreu apenas na segunda quinzena.

Como resultado, a maioria das regiões produtoras registrou **déficit no volume de chuvas**, em relação à média histórica, com destaque para o setor Norte: Triângulo Mineiro (-47%) e Altinópolis (-40%).

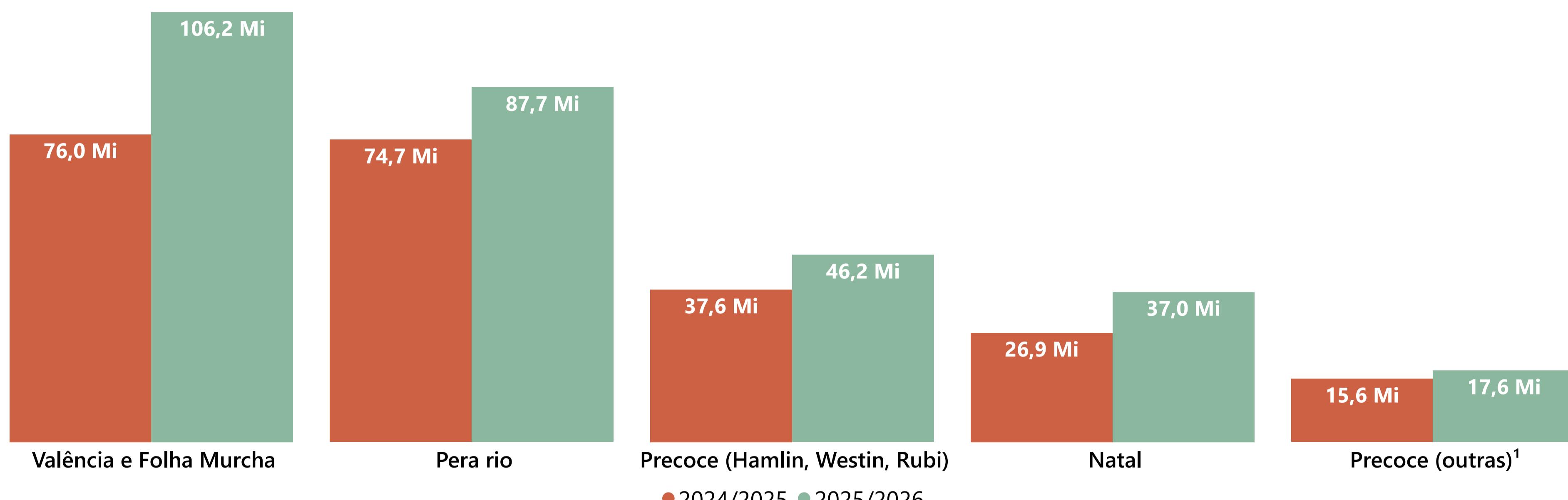
O avanço da colheita, que agora atinge cerca de **65% da área plantada**, levou a revisões no peso médio dos frutos, que deverão ser **4g menores**. Assim, serão necessários **265 frutos** para completar uma caixa.

Produtividade média de laranja (cx./ha)



Análise por variedade

Produção de laranja por variedade (cx.40,8kg)



¹ Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

As variedades precoces estão praticamente colhidas. As variedades **Hamlin, Westin e Rubi** apresentam 99% do volume esperado já colhido. A produção esperada de **46,23 milhões de caixas** para tais precoces reflete uma queda de aproximadamente 1,9% em relação ao levantamento anterior. Ainda assim, **supera em 23%** a produção do ciclo passado, mantendo o peso médio dos frutos em **305g**. Para as **demais variedades precoces**, a estimativa é de **17,65 milhões de caixas**, com 95% do volume previsto já colhido.

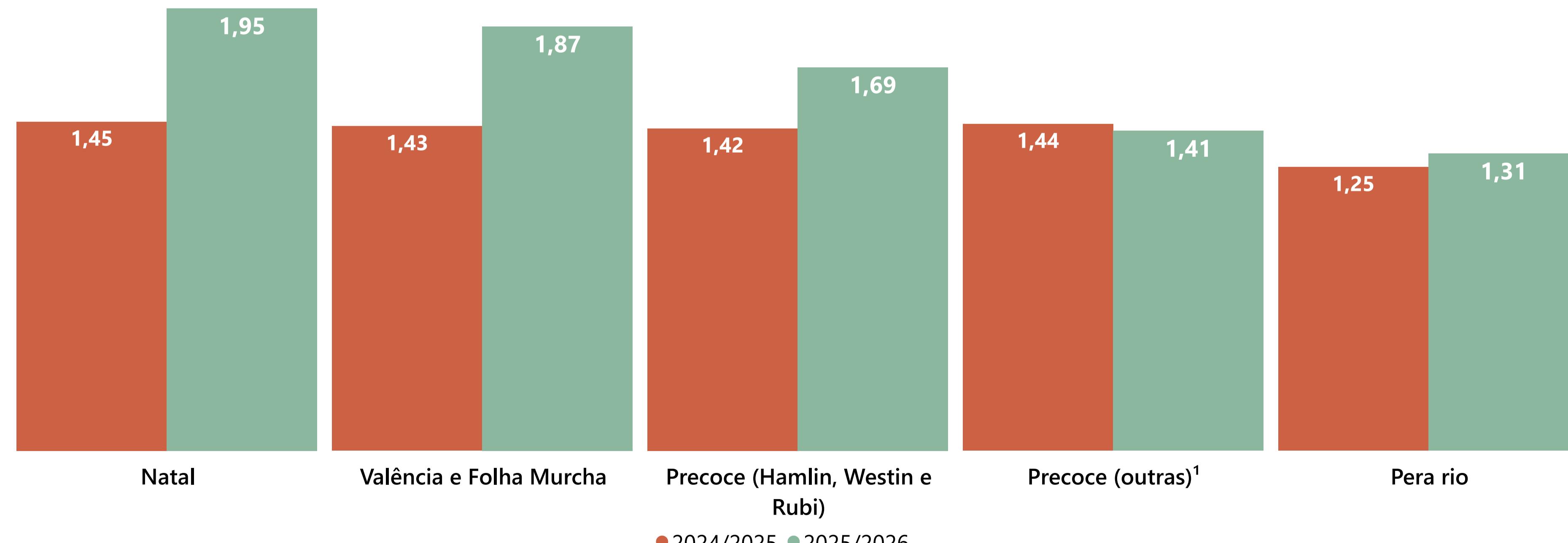
Entre as variedades de meia estação, destaca-se a produção estimada de **87,65 milhões de caixas** da variedade **Pera Rio**, com 85% do volume previsto já colhido. No entanto, apesar do expressivo **incremento de 17,3% em relação à safra anterior**, a estimativa de produção da Pera Rio é inferior à inicialmente projetada, uma vez que cerca de 60% do cultivo foi colhido antes do início das chuvas, sem atingir o potencial esperado para a primavera. Como resultado, o peso médio da laranja Pera Rio caiu para **156g**, sendo necessárias **267 unidades** para compor uma caixa.

Revisões também ocorreram para as variedades tardias. No caso da **Valência e Folha Murcha**, cuja **colheita atingiu 40%** até o fim de novembro, o peso médio dos frutos foi ajustado para **165 g**. A produção, contudo, é estimada em **106,23 milhões de caixas**, representando um **incremento de quase 40%** em relação à safra passada. A taxa de queda da variedade, por outro lado, foi elevada para **25,6%**. Além dos efeitos do *greening*, há registros de ventos fortes que provocaram a quebra de galhos nos pomares.

No caso da laranja Natal, o cenário é bastante semelhante. Aproximadamente 30% das **37,05 milhões de caixas** previstas já foram colhidas e, apesar dos **frutos menores (165g)** e da maior **taxa de queda (28,5%)**, a **produção estimada ainda supera em 37,5%** o volume do ciclo anterior, marcado por dificuldades.

No mercado, os **preços seguem em queda**. Segundo o Cepea, a demanda limitada da Europa tem mantido as exportações de suco abaixo do esperado no início da safra 2025/26, levando **indústrias paulistas a adotarem postura cautelosa**, com compras restritas ao mercado *spot* e a valores mais baixos. O cenário pode comprometer a viabilidade econômica dos pomares se persistir até o fim da temporada.

Produtividade de laranja por variedade (cx./planta)



Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Técnico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**